

Observatório

D O T U R I S M O D E L I S B O A

Dados de dezembro 2018

ANÁLISES DESTA EDIÇÃO

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS

- > Dados da Hotelaria
- > Cidade de Lisboa
- > Região de Lisboa

INFOGOLFE E CRUZEIROS

EVOLUÇÃO EM ÍNDICE

Os dados contidos nesta edição do Observatório do Turismo de Lisboa podem ser consultados na sua versão integral em: www.visitlisboa.com





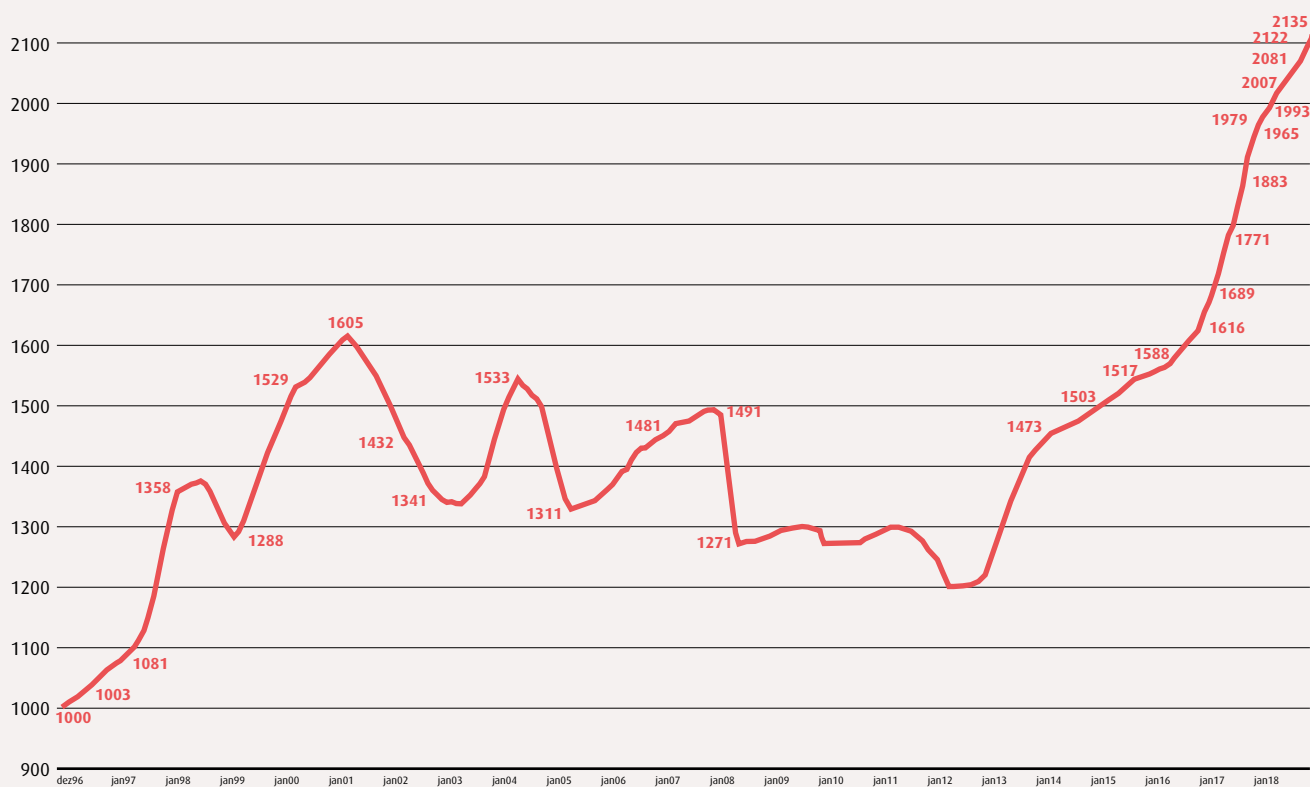
HOTELARIA NACIONAL HÓSPEDES E PROVEITOS A CRESCER

Os estabelecimentos hoteleiros e similares portugueses registaram 1,3 milhões de hóspedes e 3,3 milhões de dormidas, em novembro de 2018, números que correspondem a variações positivas de 6,3% e 4,6%, respetivamente. No que concerne às dormidas de residentes e de não residentes, verifica-se que ambas apresentam crescimentos no penúltimo mês do ano, comparativamente ao período homólogo. As dormidas de

residentes mantêm a tendência de aceleração, com uma subida de 10,9%; já as de não residentes cresceram 2,2%, após sete meses com reduções. A estada média, em novembro, reduziu-se 1,6%, passando a ser de 2,48 noites. Quanto aos proveitos, houve um acréscimo de 6,3% face ao mesmo período do ano anterior, e de 2,8%, se comparado com outubro de 2018, tendo atingido os 189,3 milhões de euros.

FONTE: INE

ÍNDICE LISBOA (VTQD-96): 2135





AVIAÇÃO

NÚMERO DE PASSAGEIROS CONTINUA A SUBIR

Entre 1 de julho e 30 de setembro de 2018, passaram quase 16 milhões de passageiros pelos aeroportos portugueses, segundo o boletim estatístico trimestral da Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), o que representa um aumento de 4,4% face a igual período do ano anterior. Ao juntar este número ao obtido entre janeiro e junho de 2018, verifica-se que houve 39,6 milhões de pessoas nos aeroportos

nacionais, nos primeiros nove meses do ano. De acordo com a ANAC, no terceiro trimestre do ano passado, o aeroporto Humberto Delgado recebeu mais de 8,5 milhões de passageiros, elevando a 22,2 milhões o acumulado desde o início de 2018. Lisboa registou, assim, um crescimento homólogo de 6,5%, no caso dos passageiros, e de 4,4%, nos movimentos.

FONTE: ANAC

EVOLUÇÃO DOS PRINCIPAIS INDICADORES DE HOTELARIA

Janeiro a novembro 2018
Região de Lisboa (AML)

FONTE: TP/INE (DADOS PROVISÓRIOS)

	Valor	Variação %	
Totais			
Hóspedes	5 857 702	1,6%	▲
Dormidas	13 609 712	1,0%	▲
Proveitos (€)	1 083 876 510	7,7%	▲
Mercados Externos			
Hóspedes	4 239 932	1,8%	▲
Dormidas	10 673 141	0,6%	▲
Mercado Interno			
Hóspedes	1 617 770	1,3%	▲
Dormidas	2 936 571	2,5%	▲

EVOLUÇÃO DOS MERCADOS - DORMIDAS

Janeiro a novembro 2018
Região de Lisboa (AML)

	Valor	Variação.%	
Espanha	1 076 507	-1,8%	▼
Alemanha	919 693	-7,0%	▼
Reino Unido	763 012	-8,0%	▼
Itália	576 577	-2,1%	▼
França	1 140 127	-5,7%	▼
Holanda	347 671	2,3%	▲
Bélgica	231 631	-2,7%	▼
Escandinávia	462 421	2,7%	▲
EUA	972 029	22,2%	▲
Brasil	1 135 314	5,9%	▲

Evolução dos Mercados - Dormidas

Outras Cidades Europeias - 2018

FONTE: ECM, TOURMIS

	Valor	Variação %		Período
Amsterdão	14 359 000	6,9%	▲	jan-out
Barcelona	11 039 249	-2,2%	▼	jan-jul
Berlim	30 310 798	5,0%	▲	jan-nov
Bratislava	2 103 414	-0,2%	▼	jan-set
Bruxelas	5 119 066	12,2%	▲	jan-set
Budapeste	9 546 363	3,9%	▲	jan-nov
Copenhaga	8 953 759	6,6%	▲	jan-nov
Génova	1 504 480	3,2%	▲	jan-set
Hamburgo	10 967 807	4,8%	▲	jan-set
Helsínquia	3 834 059	3,5%	▲	jan-nov
Madrid	4 510 375	6,0%	▲	jan-mar
Munique	14 356 550	12,5%	▲	jan-out
Oslo	4 576 278	1,4%	▲	jan-nov
Praga	13 644 578	0,8%	▲	jan-set
San Sebastian	1 230 465	8,7%	▲	jan-out
Estocolmo	13 499 648	2,9%	▲	jan-nov
Taline	2 885 650	1,6%	▲	jan-nov
Valência	4 612 016	1,7%	▲	jan-nov
Viena (região)	14 281 181	4,0%	▲	jan-out
Zagreb	2 289 427	10,7%	▲	jan-nov



CIDADE DE LISBOA AUMENTAM OS PREÇOS MÉDIOS

No último mês de 2018 os preços médios por Quarto Vendido (Average) e por Quarto Disponível (RevPar) praticados nas unidades hoteleiras da cidade de Lisboa apresentaram aumentos face ao período homólogo de 2017, de 5,1% e de 2,5%, respetivamente. No caso do Average, foram os hotéis de 3 estrelas que registaram maior variação (6,6%), chegando aos 64,76 euros, seguidos dos de 4 estrelas (2,8%), 78,76 euros, e dos de 5 estrelas (2,1%), que atingiram os 157,90 euros. Já no RevPar, verificou-se um maior aumento nas unidades hoteleiras de 5 estrelas (3%), seguindo-se os de 3 estrelas, com 1,8%, e os de 4

estrelas, com um ligeiro aumento de 0,2%. O cenário é idêntico se se considerarem o Average e o RevPar praticados no acumular de janeiro a dezembro, com todas as unidades a apresentarem preços mais elevados. Já na ocupação, em dezembro, apenas os hotéis de 5 estrelas revelam um ligeiro aumento (0,9%), embora a taxa se mantenha na ordem dos 50%. As unidades de 3 e de 4 estrelas apresentam descidas de 4,5% e de 2,5%, respetivamente, ficando ambos na ordem dos 60%. Numa comparação anual, entre 2017 e 2018, os hotéis de 3 estrelas foram os únicos a registar uma subida na ocupação (1,2%) face a 2017.

OCUPAÇÃO QUARTO EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	PP	P/N
★★★	61,58%	64,51%	-4,5%	-2,93	▼
★★★★	60,59%	62,16%	-2,5%	-1,56	▼
★★★★★	50,76%	50,29%	0,9%	0,48	▲
Síntese	58,05%	59,48%	-2,4%	-1,44	▼
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	84,65%	83,68%	1,2%	0,97	▲
★★★★	83,15%	83,48%	-0,4%	-0,33	▼
★★★★★	70,00%	72,07%	-2,9%	-2,08	▼
Síntese	79,83%	80,51%	-0,8%	-0,68	▼

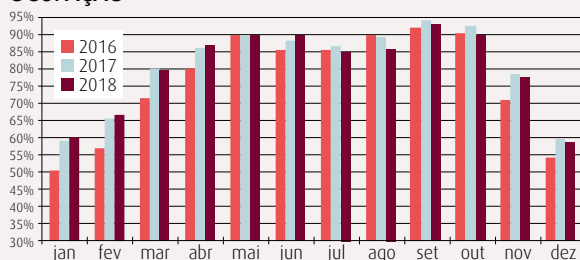
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	€	P/N
★★★	64,76	60,76	6,6%	4,01	▲
★★★★	78,76	76,64	2,8%	2,12	▲
★★★★★	157,90	154,73	2,1%	3,17	▲
Síntese	95,32	90,73	5,1%	4,59	▲
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	80,50	70,84	13,6%	9,66	▲
★★★★	94,40	87,60	7,8%	6,81	▲
★★★★★	178,00	166,64	6,8%	11,36	▲
Síntese	111,75	102,97	8,5%	8,77	▲

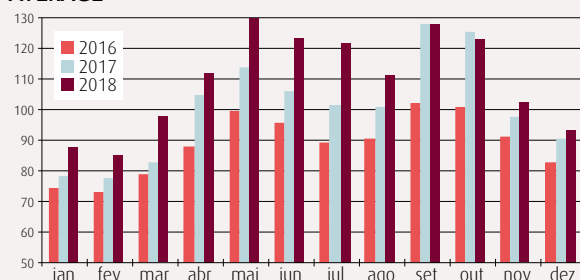
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	€	P/N
★★★	39,89	39,20	1,8%	0,69	▲
★★★★	47,72	47,63	0,2%	0,09	▲
★★★★★	80,15	77,81	3,0%	2,35	▲
Síntese	55,33	53,97	2,5%	1,36	▲
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	68,14	59,28	15,0%	8,86	▲
★★★★	78,49	73,12	7,3%	5,37	▲
★★★★★	124,60	120,11	3,7%	4,49	▲
Síntese	89,21	82,91	7,6%	6,30	▲

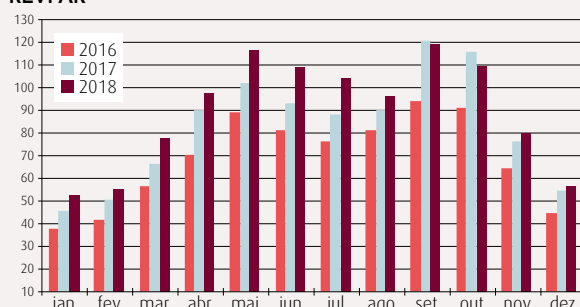
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



A AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA CIDADE DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA. OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Dezembro de 2018			
	★★★★★	★★★★	★★★	Total
Unidades Consideradas	19	54	26	99
Capacidade da amostra (quartos)	3 922	7 856	2 432	14 210
Representatividade em quartos	82,4%	76,6%	62,4 %	75,1%



REGIÃO DE LISBOA DEZEMBRO COM SUBIDAS NO AVERAGE

Em dezembro, considerando o compêndio geral dos hotéis da região de Lisboa, verifica-se um aumento no preço médio por Quarto Vendido (Average), comparativamente ao período homólogo de 2017. As unidades hoteleiras de 3 estrelas foram as que registaram maior subida (6,3%), passando de 58,78 euros para 62,51 euros, seguidas das de 4 estrelas, com um crescimento de 2,3%, atingindo os 74,98 euros, e das de 5 estrelas, cujo Average foi de 154,37 euros, tendo crescido 1,5% face a dezembro do ano anterior. Quanto ao preço médio por Quarto Disponível (RevPar), foi de 37,63

A AMOSTRA É COMPOSTA COM BASE NAS UNIDADES DOS 18 MUNICÍPIOS QUE CONSTITUEM A ÁREA METROPOLITANA DE LISBOA.

euros, nos hotéis de 3 estrelas – mais 5,5% que em igual período de 2017 –, de 41,73, nos de 4 estrelas, o que significa mais 0,2%, e de 69,12 euros, nos de 5 estrelas, decrescendo 0,5%. Relativamente à ocupação, no último mês do ano, houve uma descida média de 2,3% nas unidades hoteleiras consideradas, situando-se nos 53,51%. Numa comparação anual, verifica-se um desempenho positivo global em termos de Average e RevPar. Contudo, o mesmo não aconteceu na ocupação, que apresentou uma ligeira quebra de 0,8%, passando de 77,46% para 76,85%.

OCUPAÇÃO QUARTO EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	PP	P/N
★★★	60,20%	60,68%	-0,8%	-0,49	▼
★★★★	55,65%	56,83%	-2,1%	-1,18	▼
★★★★★	44,77%	45,70%	-2,0%	-0,93	▼
Síntese	53,51%	54,75%	-2,3%	-1,24	▼
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	82,02%	81,29%	0,9%	0,73	▲
★★★★	79,61%	80,17%	-0,7%	-0,56	▼
★★★★★	67,61%	68,88%	-1,8%	-1,27	▼
Síntese	76,85%	77,46%	-0,8%	-0,60	▼

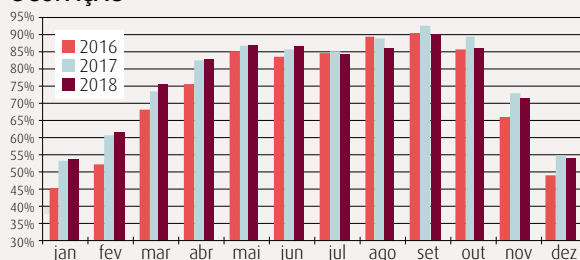
PREÇO MÉDIO POR QUARTO VENDIDO - (AVERAGE) EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	€	P/N
★★★	62,51	58,78	6,3%	3,73	▲
★★★★	74,98	73,32	2,3%	1,67	▲
★★★★★	154,37	152,04	1,5%	2,34	▲
Síntese	90,54	86,92	4,2%	3,62	▲
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	77,99	69,69	11,9%	8,30	▲
★★★★	89,99	83,38	7,9%	6,61	▲
★★★★★	179,21	168,87	6,1%	10,34	▲
Síntese	108,57	100,26	8,3%	8,31	▲

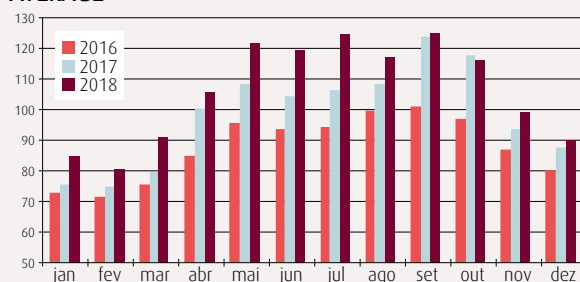
PREÇO MÉDIO POR QUARTO DISPONÍVEL - (REVPAR) EM DEZEMBRO

	2018	2017	Variação 17/18		
			%	€	P/N
★★★	37,63	35,67	5,5%	1,96	▲
★★★★	41,73	41,66	0,2%	0,07	▲
★★★★★	69,12	69,49	-0,5%	-0,37	▼
Síntese	48,45	47,59	1,8%	0,86	▲
Acumulado de janeiro a dezembro					
★★★	63,96	56,65	12,9%	7,32	▲
★★★★	71,64	66,84	7,2%	4,80	▲
★★★★★	121,16	116,32	4,2%	4,84	▲
Síntese	83,44	77,66	7,4%	5,78	▲

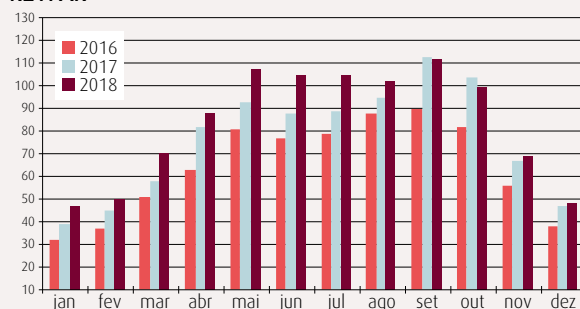
OCUPAÇÃO



AVERAGE



REVPAR



ESTA AMOSTRA TEM COMO BASE A TOTALIDADE DO UNIVERSO DE HOTÉIS DA REGIÃO DE LISBOA, É FIXA E COMPOSTA POR UNIDADES FULL SERVICE E RESIDENCIAIS INDEPENDENTEMENTE DA SUA DATA DE ABERTURA. OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTE:

- A DIMENSÃO DAS UNIDADES;
- A TOTALIDADE DOS QUARTOS E CAMAS OCUPADOS INDICADOS PELAS UNIDADES;
- AS RECEITAS DE QUARTOS, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA E SEM PEQUENO-ALMOÇO;
- AS RECEITAS TOTAIS DA OPERAÇÃO, A PREÇOS CORRENTES, SEM IVA, SEM RECEITAS EXTRAORDINÁRIAS OU DE OPERAÇÕES FINANCEIRAS.

	Dezembro de 2018			Total
	★★★★★	★★★★	★★★	
Unidades Consideradas	31	75	37	143
Capacidade da amostra (quartos)	5 168	10 315	3 459	18 942
Representatividade em quartos	81,5%	73,0%	66,0%	73,7%



INFOGOLFE CENÁRIO POSITIVO NAS VOLTAS E RECEITAS

Dezembro foi um mês bastante positivo para os campos de golfe da região de Lisboa, tendo sido registados crescimentos em quase todos os parâmetros. O número de voltas realizadas por dia, por sócios e não sócios, cresceu 8%, tendo passado de 38,7 para 41,9. No caso dos sócios, estes realizaram, em média, 27 voltas por dia, o que significa um aumento de 12,5%; já os não sócios, realizaram 14,8 voltas diárias, representando mais 0,8% que em dezembro de 2017. Ao analisar os

resultados por volta, verifica-se uma subida de 28,2% na receita total, que passou de 28,89 euros para 37,04 euros. A Greenfee foi o único indicador a apresentar uma ligeira quebra (-1,4%) numa comparação com o último mês de 2017, passando de 6,55 para 6,45 euros. Relativamente à nacionalidade dos jogadores, os portugueses continuam a liderar, representando 30,1% do total, seguidos dos britânicos e dos escandinavos, com 18,8% e 18,9%, respetivamente.

VOLTAS REALIZADAS POR DIA EM DEZEMBRO

	DEZEMBRO				JANEIRO A DEZEMBRO				
	2018	2017	Variação (17/18) %	Abs P/N	2018	2017	Variação (17/18) %	Abs P/N	
Total	41,9	38,7	8,0%	3,1 ▲	Total	58,5	58,9	-0,5%	-0,3 ▼
Sócio	27,0	24,0	12,5%	3,0 ▲	Sócio	25,4	24,7	3,0%	0,7 ▲
Não Sócio	14,8	14,7	0,8%	0,1 ▲	Não Sócio	33,1	34,2	-3,1%	-1,0 ▼

RESULTADOS EM DEZEMBRO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (17/18)			Receita total		Variação (17/18)		
	2018	2017	%	Abs	P/N	2018	2017	%	Abs	P/N
Realizada	6,45	6,55	-1,4%	-0,1 ▼		37,04	28,89	28,2%	8,2 ▲	
Não Sócio	18,95	18,15	4,4%	0,8 ▲		108,76	80,07	35,8%	28,7 ▲	

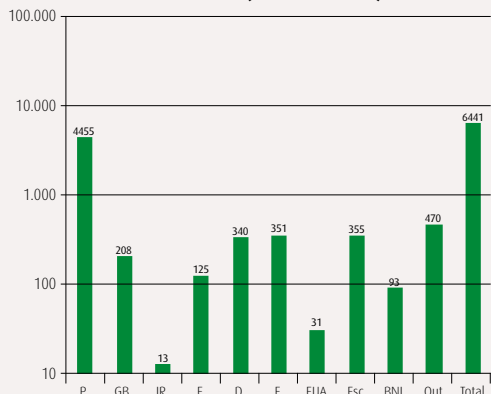
RESULTADOS DE JANEIRO A DEZEMBRO POR VOLTA

	GreenFee		Variação (17/18)			Receita total		Variação (17/18)		
	2018	2017	%	Abs	P/N	2018	2017	%	Abs	P/N
Realizada	13,99	13,63	2,7%	0,4 ▲		30,71	28,05	9,5%	2,7 ▲	
Não Sócio	25,75	24,56	4,8%	1,2 ▲		56,53	50,57	11,8%	6,0 ▲	

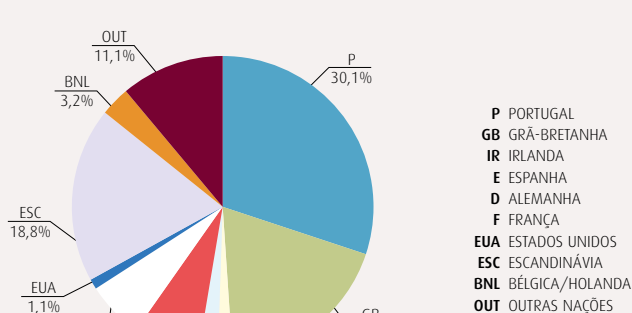
dezembro de 2018	9 buracos	18 buracos	Total
Campos	4	13	17
Amostra Fixa	2	12	14
	50,0%	92,3%	82,4%

CAMPOS DE GOLFE DISPONÍVEIS NA REGIÃO DE LISBOA (AML) (9 E 18 BURACOS)
OS NÚMEROS UTILIZADOS NESTE ESTUDO SÃO OS SEGUINTEs:
- CAPACIDADE MÁXIMA DE SAÍDAS INDICADAS PELOS CAMPOS PARA O MÊS;
- NÚMERO DE SAÍDAS E NACIONALIDADES FORNECIDO PELOS CAMPOS;
- RECEITAS DE GREEN FEE, SEM IVA;
- RECEITAS TOTAIS SEM IVA.

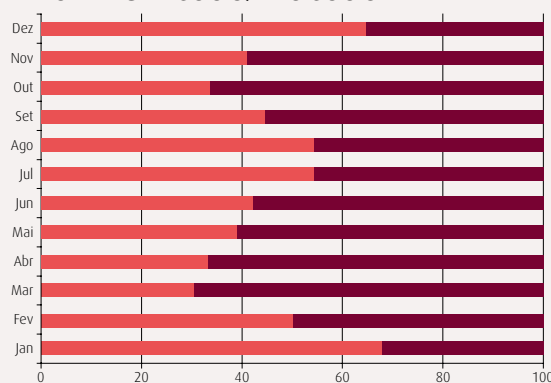
NÚMERO DE VOLTAS EM DEZEMBRO POR NACIONALIDADE (NÃO SÓCIO)



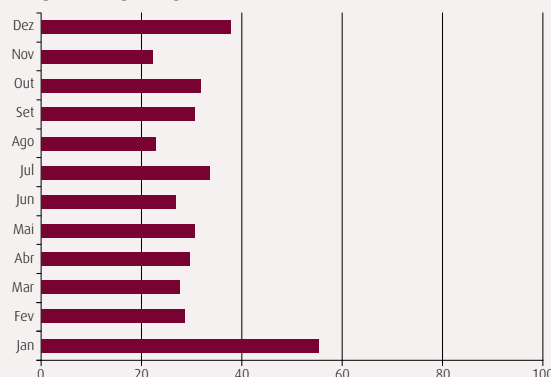
NÚMERO DE VOLTAS ACUMULADO EM DEZEMBRO - % POR NACIONALIDADE



PERCENTAGEM SÓCIO/NÃO SÓCIO



RECEITA POR VOLTA REALIZADA



CRUZEIROS

2018 TERMINOU COM MAIS NAVIOS E PASSAGEIROS

Em dezembro de 2018, o tráfego do Porto de Lisboa apresentou variações positivas em todos os indicadores, destacando-se o número de passageiros em *turnaround*, que aumentou 1055,7%, comparativamente com o mesmo período do ano anterior. No último mês de 2017 tinham sido registados 183 passageiros em *turnaround*, um número que subiu para 2.115, em

2018. O número de passageiros totais aumentou de 32.187 para 40.176, o que representa um crescimento de 24,8%; já os passageiros em trânsito, passaram de 32.004 para 38.061, traduzindo-se numa variação positiva de 18,9%. Relativamente aos navios, houve um crescimento de 27,8%, com o número de navios a passar de 18, em dezembro de 2017, para 23.

TRÁFEGO DEZEMBRO

	DEZEMBRO			Acumulado Anual		
	2018	2017	Var %	2018	2017	Var %
Nº DE NAVIOS	23	18	27,8%	339	330	2,7%
Nº PASSAGEIROS TOTAIS	40.176	32.187	24,8%	577.603	521.042	10,9%
EM TURNAROUND	2.115	183	1055,7%	62.089	58.915	5,4%
EM TRÂNSITO	38.061	32.004	18,9%	515.514	462.127	11,6%

FONTE: ADMINISTRAÇÃO PORTO DE LISBOA





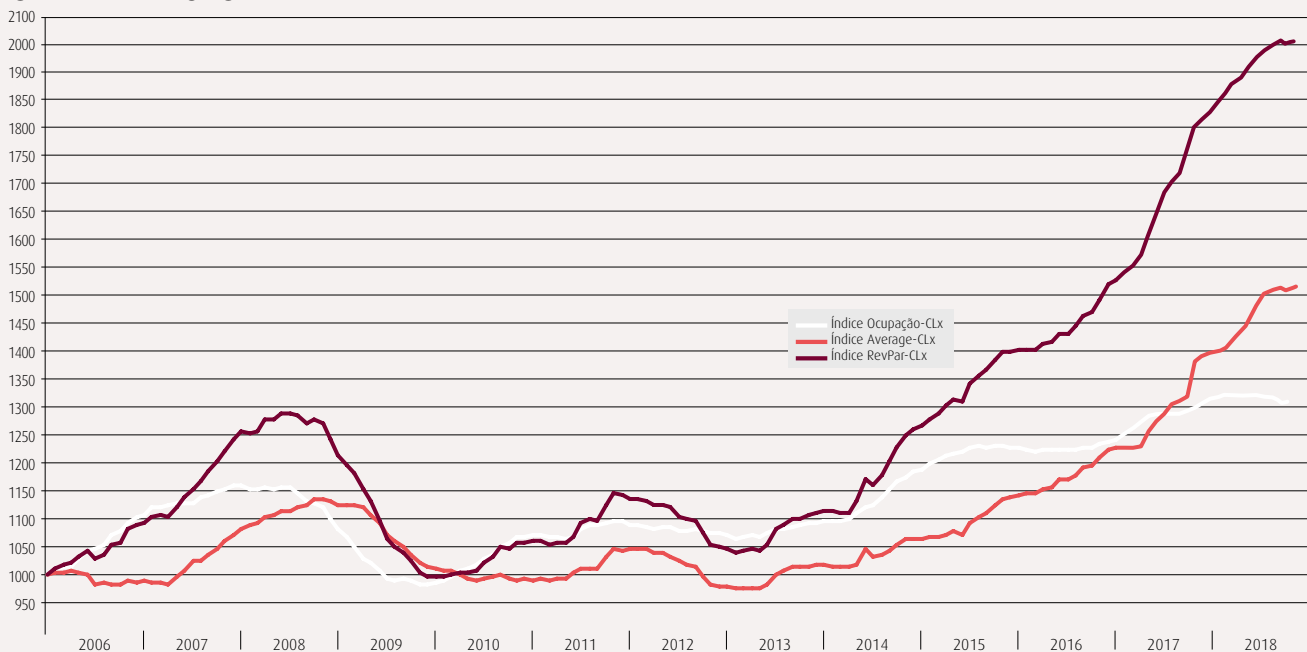
ÍNDICE POR REGIÃO

REVPAR E AVERAGE COM EVOLUÇÃO POSITIVA

Os índices Average e RevPar apresentaram uma evolução positiva, em dezembro, tanto na cidade como na região de Lisboa. Já na Ocupação, os valores do último mês do ano são mais baixos do que os obtidos em novembro. Assim, o Average passou de 1517 para 1521, na cidade, e de

1508 para 1511, na região. Quanto ao RevPar, tem valores de 1990, na cidade, e de 2018, na região, sendo, portanto, superiores aos 1986 e 2015 apresentados, respetivamente, em novembro. Quanto à Ocupação, o índice foi de 1308, na cidade de Lisboa, e de 1335, na região.

CIDADE DE LISBOA

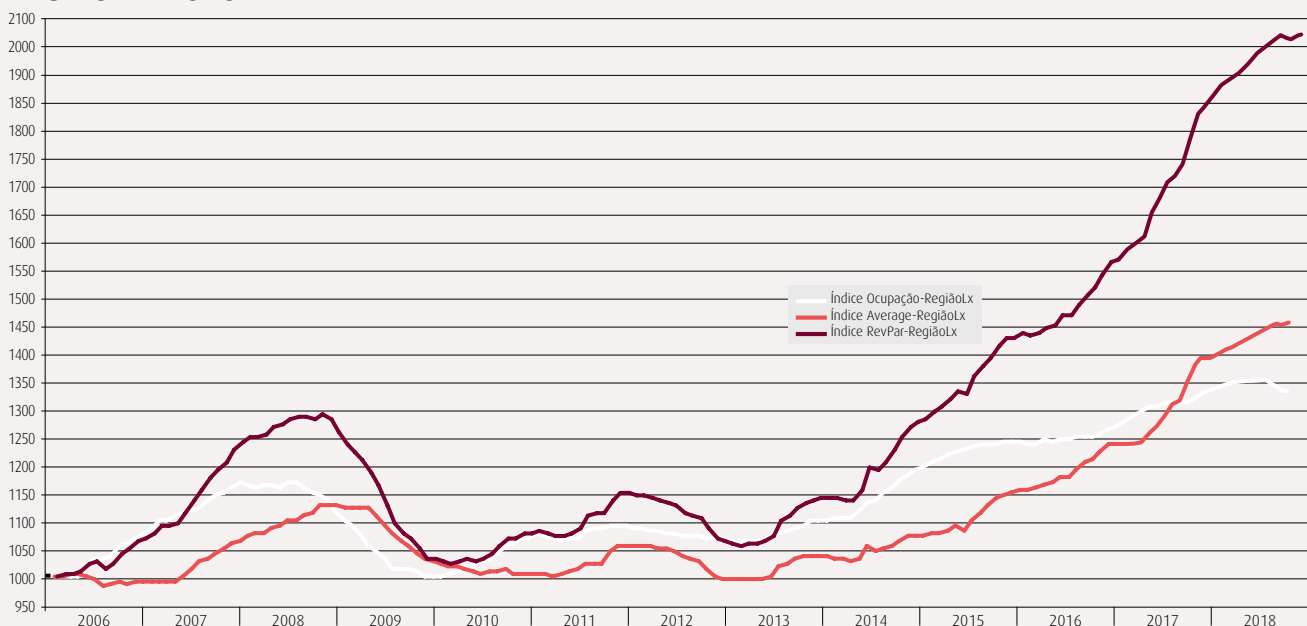


Índice Ocupação-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 1308

Índice Average-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 1521

Índice RevPar-Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 1990

REGIÃO DE LISBOA



Índice Ocupação-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 1335

Índice Average-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 1511

Índice RevPar-Região Lx - (1000, Média de 2005) - Valor em dezembro de 2018: 2018